

ANÁLISES DE LIVROS

PARKINSON'S DISEASE. MERTON SANDLER, editor. Um volume (17 x 25 cm) encadernado, com 65 páginas (ISBN 086196 4047). London, 1993: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

O Editor compilou nesta obra conferências proferidas em dois simpósios: "Morbus Parkinson Symposium", realizado em Maastricht, em janeiro-1992 e "The existing role of dopamine agonists: the search for new strategies", realizado em München, em junho-1992.

O conteúdo do livro é dividido em quatro capítulos: 1. Novas estratégias para o tratamento da doença de Parkinson (J. Jankovic); 2. Tratamento sintomático da doença de Parkinson (E.S. Tolosa); 3. Análise crítica do pergolide (C.W. Olanow); 4. Neuroproteção dopaminérgica (M. Sandler).

No primeiro capítulo, o autor faz extensa e abrangente revisão sobre as drogas correntemente utilizadas no tratamento da doença de Parkinson e outras ainda em fase de experimentação. Entre estas as mais promissoras são: a apomorfina, que é hidrossolúvel e, portanto, adequada para administração intravenosa, subcutânea, sublingual e intranasal; o ropinirole, um potente agonista D2, com ação antiparkinsoniana, antidepressiva e ansiolítica; a cabergolina, um agonista D2 com vida média de aproximadamente 65 horas.

No segundo capítulo discute-se a estratégia para início da terapia sintomática, com ênfase no retardo para a introdução de levedopa.

No terceiro capítulo apresenta-se revisão sumária das características farmacológicas do pergolide, o único agonista dopaminérgico já em uso, com ação sobre receptores dopaminérgicos D1 e D2. São analisados ainda os resultados de diversos estudos clínicos com o emprego dessa droga em parkinsonianos.

No último capítulo aborda-se a questão da terapêutica protetora da doença de Parkinson e, especialmente, os possíveis mecanismos de ação da selegilina.

Todos os capítulos são desenvolvidos de forma didática e concisa, tornando a obra fonte de referência tanto no terreno da pesquisa, como no sentido de guia prático de orientação para o clínico interessado no tratamento da doença de Parkinson.

EGBERTO REIS BARBOSA

NEW TRENDS IN NUCLEAR MEDICINE: NEUROLOGY AND PSYCHIATRY. D.C. COSTA, G.F. MORGAN & N.A. LASSEN, editores. Um volume (17 x 24,5 cm) encadernado, com 180 páginas (ISBN 086196 401 2). London, 1993: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

Este livro é fruto de simpósio satélite de mesmo nome realizado junto ao Congresso da Associação Européia de Medicina Nuclear em 1992. Está dividido em cinco seções: I. Histórico; II. Bases fisiológicas da neuroimagem com radioisótopos; III. Instrumentação; IV. Bases radiofarmacêuticas da neuroimagem; V. Aplicações clínicas.

Na primeira seção, é descrito o processo que levou à possibilidade da utilização de radioisótopos em neuroimagem. Na segunda seção, abordam-se conceitos básicos na utilização de radioisótopos em neuroimagem, tais como fluxo sanguíneo cerebral e barreira hêmato-encefálica. As bases fisiológicas e farmacológicas da neurotransmissão e neuromediação são descritas. Na

terceira seção descrevem-se os diferentes aparatos que podem ser utilizados na realização do SPECT, com ênfase ao seu caráter evolutivo nos últimos anos. Na seção IV, encontra-se uma revisão sobre os radiomarcadores utilizados em estudos sobre barreira hêmato-encefálica e perfusão cerebral. Os dados que podem ser obtidos por meio de SPECT em relação aos neuroreceptores e neurotransmissores e que podem vir a explicar melhor a neuroquímica, também são discutidos. Na seção V é apresentado material clínico. Elabora sobre a capacidade do SPECT em influir nas condutas diagnósticas e terapêuticas em neuropsiquiatria, especialmente em patologias vasculares, degenerativas e epilepsia. Nesta seção, também pondera-se sobre os méritos relativos e sinérgicos do SPECT e de outras modalidades de neuroimagem, em especial PET e RMN. Segue-se Apêndice com imagens dos achados básicos em cada uma das patologias.

O SPECT é tecnologia já disponível em nosso meio e tem representado fator relevante em diagnóstico e terapêutica neurológica, especialmente em epileptologia clínica e cirúrgica. Esta compilação é adequada àqueles que desejam familiarizar-se rapidamente com a tecnologia do SPECT. A seção clínica é limitada e aqueles que desejarem dados específicos, provavelmente preferirão o rigor das publicações em periódicos indexados.

ARTHUR CUKIERT

NEW FUNCTIONAL ASPECTS OF THE SUPRACHIASMATIC NUCLEUS OF THE HYPOTHALAMUS. H. NAKAGAWA, Y. OOMURA & K. NAGAI, editores. Um volume (16,5 x 24 cm) em brochura, com 264 páginas (ISBN 0 86196 329 6). London, 1993: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

Em outubro de 1991, em Osaka (Japão) realizou-se um Simpósio Internacional sobre novos aspectos funcionais do núcleo supraquiasmático (NSQ) do hipotálamo. As conferências deste Simpósio foram reunidas nos 26 capítulos deste livro dedicado a aspectos anatômicos e funcionais do NSQ, estrutura hipotalâmica responsável pela geração e manutenção de ritmos circadianos de comportamento sincronizados às alterações ambientais como o ciclo claro-escuro e manutenção da homeostase, controlando o metabolismo energético, secreção hormonal e termogênese.

Nos 6 capítulos iniciais, são enfocados aspectos anatômicos das projeções retinianas ao NSQ e os esforços na identificação das projeções e neurotransmissores deste último na tentativa de mapear o complexo sistema envolvido nas variações circadianas de funções somatomotora, autonômica e endócrina.

Nos capítulos subsequentes vários estudos analisam a ação do NSQ no controle metabólico e do sistema nervoso vegetativo, pois a atividade do NSQ desencadeada pelo ciclo claro-escuro exerce influência facilitatória ou inibitória sobre metabolismo e alimentação.

Finalmente, é analisado como estímulos visuais convergem da retina ao NSQ e deste à glândula pineal, promovendo a secreção de melatonina em resposta à luz ambiental. A melatonina atua no hipotálamo regulando a secreção de gonadotrofinas e, através delas, o ciclo reprodutor.

O único capítulo dedicado ao NSQ humano analisa os efeitos da luz e do envelhecimento em cérebros de 48 indivíduos de 6 a 91 anos de idade e 15 indivíduos com demência de Alzheimer. A acentuada diminuição no volume do núcleo observada em idosos e em indivíduos com demência sugere que a degeneração do NSQ possa representar o substrato morfológico para a ruptura dos ritmos circadianos observada nestas condições.

Trata-se de obra especializada, na qual os interessados em neurociências poderão encontrar demonstrações de como o NSQ realiza a manutenção do meio interno, permitindo a adaptação do organismo às variações do meio externo.

ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN